

# A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. AGOSTINHO.)

Anno III

S. PAULO

YTÚ, DOMINGO, 21 DE JULHO DE 1907

BRASIL

Num. 119

## A FEDERAÇÃO

### EXPEDIENTE

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

Assignatura: por anno 6\$000

## O Evangelho do dia

Nona Domingo depois de Pentecostes

[S. LUCAS XIX, 1-2]

Naquelle tempo approximando-se Jesus de Jerusalem, vendo a cidade, chorou sobre ella, dizendo: «Oh! si tambem tu, ao menos neste dia que ainda te è dado, conhecesses o que importa á tua paz (1)! Mas agora estas cousas estão occultas aos teus olhos.

Porque dias virão sobre ti, em que os inimigos te hão de cercar com trincheiras, e sitiar e apertar de todos os lados. Derribar-te-ão por terra, a ti e aos teus filhos que estão dentro de ti, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não conhecestes o tempo em que foste visitada (2)»!

Entrando no Templo começou Jesus a expulsar os que vendiam e compravam no sancto lugar. (3), dizendo-lhes: «Está escripto que a minha casa será chamada casa de oração; vós porém, fizestes della um covil da ladrões (4)». E ensinava todos os dias no templo.

(1) Outros traduzem «C que te póde trazer para assegurar a paz.

(2) A prophécia se realizou, ao pé da leira, trinta e tantos annos mais tarde. A cidade foi destruida por ordem de Tito, imperador romano.

Taes foram os horrores deste cerco que as mães, urgidas pela fome, chegaram a comer os proprios filhos. Os judeus se dispersaram e, desde então, nunca mais tiveram patria. No entanto, si Jerusalem quizesse ainda converter-se, nesse dia que ainda lhe era concedido pela misericordia divina, teria evitado uma sorte tão desgraçada. A quanto póde chegar o abuso da graça divina! Quem sabe si esta que ainda hoje temos será para nós

a ultima? Reflectamos: amanhã bem póde ser o dia da justiça.

(3) S. Marcos diz claramente que os mercadores foram expulsos do Templo, na segunda feira. Muitos, porém, acreditam que elles já tinham sido expulsos no Domingo, voltando outra vez na segunda feira devido aos manejos dos pharisens.

(4) Jesus se revolta contra o ruido deste mercado que se fazia, não propriamente no sanctuario, mas no pavimento exterior do Templo. Não permitia mesmo que delle se fizesse lugar de passagem, porque exige que a casa de seu Pae seja unicamente uma casa de oração. Si o Templo de Jerusalem devia ser tão respeitado, que diremos das nossas egrejas, onde está realmente o Filho de Deus feito homem, sob os veus da Sagrada Eucharistia? Si os feis comprehendessem bem esta verdade, e fossem os primeiros a dar exemplo de modestia, respeito e recolhimento no sancto lugar quantos escandalos se poderiam evitar?

### BISPOS EM VIAGEM

Seguiram para o Rio na terça feira ultima, os exmos. e revdms. senhores D. Duarte Leopoldo e Silva e D. João Baptista Corrêa Nery, Bispos de S. Paulo e de Pouso Alegre.

D. Duarte, que foi conferenciar com sua eminencia o sr. Cardeal Arcoverde e com o sr. Nuncio Apostolico, regressou na sexta feira a S. Paulo, e tornará ao Rio no dia 25, portando no Sanctuario da Aparecida; e do Rio, em companhia de outros prelados seguira para Marianna, tomar parte no Congresso dos Bispos, que sera presidido pelo sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

## O PAPA

### Narração Historica

#### CAPITULO II

##### UM PASSEIO ARCHEOLOGICO

Retirara-me eu numa das partes mais remotas das excavações do monte Palatino em Roma; sentado num grande bloco de mormore antigo, contemplava as ruinas dos palacios dos Cezares em volta de mim e pensava no triumpho da cruz sobre o paganismo Romano. Via com os olhos da mente o grande numero de Cezares que habitaram estas ruinas, homens poderosissimos, que imperavam sobre todo o mundo então conhecido, e a cujo menor aceno obedeciam todas as gentes da terra. Onde estão

agora? D'elles resta apenas um nome execrando na historia. Seus palacios cahiram em ruinas, seus sepulchros foram violados, suas cinzas dispersas aos ventos. Quem foi a causa da sua ruina?

Via uma multidão de homens, odiados e desprezados, considerados viles pelos Cezares e seus partidarios. Estes homens adoravam um só Deus, praticavam a virtude, aborreciam o vicio. Sua vida era pura, santa e immaculada como a dos Anjos de Deus. Suas virtudes eram uma continua censura tacita para os luxuriosos tyranos, que começam então lutas terriveis contra os sectarios da nova crença. Occultam-se elles nos mais reconditos escondrijos no seio da terra. A luta dura tres seculos. Combatem os tyranos com as armas terrenas, a ferro e fogo; resistem-lhes os christão morrendo martyres pela fé. São immolados milhões delles; correm rios de sangue. Expiram alegres e confiados, porque morrem pela verdade, e sabem que a victoria lhes pertence. Vencem. A cruz triumphou sobre as divindades pagãs, o centro do paganismo torna-se o coração, o centro do orbe catholico, a cidade de Jupiter Capitolino torna-se a residência do Pontifice Romano.

Chegára a este ponto na ordem das minhas idéas, quando um mancebo entrou no corredor onde me achava. Lançei-lhe um olhar perscrutador. Era um bonito moço de uns vinte e cinco annos; fronte alta e espaçosa, olhar intelligente. Trajava muito elegante.

Viu-me, e voltou-se indeciso por um instante. Parecia quasi, que eu lhe tivesse incutido um não sei que de terror. Logo porém cobrou animo e pediu-me em bom vernaculo mas com accento estrangeiro.

—Queira indicar-me como poderei sahir deste labyrintho! Ha quasi duas horas procuro a sahida, mas não posso encontrá-la.

—De boa vontade, respondi. E' porém, mais facil mostrá-la do que está-lhe a ensinar. Estou tambem para sahir deste conjuncto de ruinas. Si lhe agrada, podemos sahir juntos.

—Dar-me-á grande prazer, disse elle sophismando estas palavras.

Apertou-me a mão. Penetramos naquella grandioso labyrintho de salas meio derrocadas, de corredores subterraneos e de escadas.

—O senhor é estrangeiro? perguntei-lhe.

—Sim, sou allemão, respondeu.

—Veiu a Roma para ver o Papa? tornei-lhe eu.

—Sou protestante, senhor! disse com semblante carregado.

—Ah! Não o sabia, prosegui sorrindo. Veiu então para estudar os monumentos romanos?

—Sim. Para estudar a historia na sua fonte.

—Historia antiga ou da idade média?

—Antiga.

—Fez muito bem em vir aqui. Só em Roma aprende-se bem a historia antiga, só em Roma comprehendem-se perfectamente os historiadores da antiguidade.

E sobre este assumpto conversámos algum tempo. O mancebo que apresentou-se-me como Gian Reinaldo X\*\*\* tinha muita cultura intellectual e falava bem. Tomei gosto em entreter-me com elle.

—Já visitou os principaes monumentos de Roma? perguntei-lhe depois.

—Alguns.

—Tambem o tumulto de S. Pedro?

—S. Pedro nunca esteve em Roma respondeu categoricamente.

—Na verdade? disse-lhe com um leve sacarmos.

—Acredita na sua vida?

—Certamente.

—Comprehendo-o bem. Deve acreditar! Os catholicos, e de modo particular o senhor como sacerdote, devem admittir a vinda de S. Pedro a Roma, mesmo si em seu coração a julgarem impossivel. De outro modo vaccillaria todo o edificio da Igreja, fóra da qual dizeis vós que não ha salvação. E si cahir a Igreja, precipitareis todos juntamente com ella, acrescentou com ironia.

—Senhor! Modere suas palavras! Offende-me, imputando-me dozevez! disse indignado daquellas palavras vulgares.

—Quer uma satisfação? perguntei-me com pungente ironia.

—Exijo-a.

—Que armas escolhe? A espada ou pistola? interrogou elle com desprezo.

—Senhor! disse eu gravemente.

Reputo-o homem de character. Como tal não me negara a satisfação que peço pela offensa que me irrogou.

Toquei-o no vivo com aquellas palavras,

—Estou prompto. Que quer? disse elle.

—Fique hoje á minha disposição, e acompanhe-me aonde eu o levar. Quero provar-lhe a verdade da im-

(3)

FOLHETIM

## A Tragedia do Golgota

POEMATO HISTORICO-SACRO

POR

JOAQUIM JOSÉ DE CARVALHO

Depois, si para o norte lança a vista, a Igreja de São João Evangelista descobre, reduzida a ruinas, como a gruta que foi de Jeremias. Nessa parte, hoje triste e quasi morta, para Damasco se abre a grande porta, (5)

Agora, dando o rosto para o poente, vê Acra e Sião, que se erguem pela frente. Foi da raça judia o berço aqui, cárcere de Pedro, tumulo de David. A cêa do Senhor neste recanto foi. Aqui deceu o Espirito Santo!... Assim é por Sião.

Fitando o Acra a Via-Dolorosa, a Via-Sacra (6) absorve o olhar mais compassivo de quem recorda que Jesus, Deus vivo, fez do martirio nella o itinerario. Está lá em baixo o Portão Judiciario onde a hórrida sentença se afixou,

que à morte em cruz o Mestre condenou; a columna em que ás mulheres de Sião disse Jesus—«Por mim não choreis, não»—; e, do catholicismo alteiro fulcro, neste sitio se vê o Santo Sepulcro!...

Jerusalem, Jerusalem ingrata, com os olhos em ti, mente abstrata, quantas vezes fitou-te o Enviado!... Quantas vezes, no sitio de Betania; de Oliveiras no monte, em subitanea expansão do carinho, a ti voltado, os peridromos do templo contemplando, seus tetos, a tão longe cintilando, ele exclamou em frase condolente: «Jerusalem, tu matas os profetas, tu mandas lapidar os exegetas, que mandados te são do Onipotente; sempre tentei a mim chamar teus filhos para a causa comum, como candilhos da toalha do altar do Pae celeste, como a ave, que ao ninho se recolhe, e, de azas pandas, a implume grei acolhe!... Jerusalem, eu quiz... tu não quizeste!» (7)

(5) Jerusalem está a 210 kilometros S. O. de Damasco, aproximadamente 35 das nossas leguas de caminho.

(6) A estrada percorrida da casa de Pilatos até ao Calvario.

(7) Jerusalem, Jerusalem, que occidis prophetas, lapidas eos, qui mittuntur ad te, quoties volui congregare filios tuos quemadmodum avis nidum suum sub pennis, et noluiti! Luc. XIII—34.

[CONTINUA]

na asserção. Deve ouvir a demostração da minha theoria, porque accusou-me de dobrez. Si os meus argumentos não o convencerem las-time a minha incapacidade, procure esclarecer a minha ignoancia, mas não me chame de hypocrita ou de homem de dupla consciencia.

—Sou leal Reconheço ter errado Estou portanto a sua disposição. Mas nunca me ha de convencer.

—Veremos, disse eu. Continuámos o caminho.

—Senhor, prosegui, todas as anti-guidades christãs nos attestam a vin-da de S. Pedro a Roma. Não ha facto, historico attestado por docu-mentos tão irrefragaveis como este. Si se negar a vinda de S. Pedro a Roma, dever-se-á negar tambem a existencia de um Napoleão e de um Cezar; e os vossos proprios heroes Armiuo, Carlos Magno, Barbaroxa, Luthero, Carlos V, e até mesmo Gui-lherme, o vencedor dos Francezes, seriam mythos.

O proprio Apostolo, além disto, na sua primeira carta attesta claramente sua estada nesta cidade, que meta-phoricamente chama a grande baby-lonia, a cidade da confusão, das orgias, do delicto.

E' historico. Deve saber mais que de cada Apostolo e Evangelista temos uma igreja, que se gloria de ter sido pelo mesmo fundada. Corintho e Philippos orgulham-se de ter sido fun-dadas por Paulo, Alexandria por Mar-tons, Smyrne por João e assim por diante, e os bispos dessas sedes honram-se da immediata successão daquelles Apostolos. Ora, si Pedro não tivesse sido bispo de Roma, como se explica não haver nenhuma outra sé, exceptuando-se Antiochia, que se diga por elle fundada; não haver nenhum bispo, nem o de An-tiochia, que se diga seu successor? Chamará a isto um enigma. Mas eu tenho uma solução facil, unica admissivel. Rejeite-se a unica solução possivel, e deparar-se-á um mysterio.

Dr. HUGO MIONI  
Continua

## Pela saude publica

### A Tuberculose

Continuação  
VIII

A TUBERCULOSE AUGMENTA A MISÉ-RIA DO POBRE.—A tísica é a molestia que mais empobrece o povo. O doente soffre por muito tempo e por muito tempo fica inhabilitado para o trabalho: tratado desde logo e convenientemente, elle recuperaria a saúde ou pelo menos a aptidão para o trabalho, com proveito seu, da familia e da sociedade.

Não esta' muitas vezes ao alcance do pobre poder encorajar o seu orgauismo contra as possibilidades de uma infecção, como acontece aos ricos. De facto, este encorajamento é uma exaltação do poder curativo de natureza e se consegue por meio de fortificantes que exigem dispendio de dinheiro, casa confortavel etc. Por fortificantes não se entendem só os remédios, mas tambem uma alimenta-ção nutritiva e abundante, o uso de roupa de agasalho sufficiente no in-verno (que impede as perdas de calor e evita os resfriamentos), um trabalho moderado, de modo a não exgottar o organismo. Ha dois meios de forte-lecer: meios directos, que influem sobre a nutrição e meios indirectos, que evitam desperdícios de energia. E' bom recordar que, dos vicios, nenhum enfraquece mais o individuo do que o abuso do alcool.

## Movimento religioso



### APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com o Revmo. P. Director communico que a reuni-ção mensal das zeladoras se realira-rá no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde, no lugar do costume.

A Secretaria  
MARIA CAROLINA PIMENTA

### LIGA DA COMMUNHÃO REPA-RADORA

De accôrdo com o Revmo. P. Dire-ctor foram marcadas as reuniões para as meninas da Communhão Reparadora, Das sub-Zeladoras dia 21 ás 10 e 1/2 da manhã; das moninas dia 24 ás 4 e 1/2 da tarde; dos Decuriões dia 25 ás 5 horas da tarde e dos meninos dia 27 ás 5 horas da tarde.

A Communhão Reparadora men-sal, terá lugar no dia 28 ás 7 ho-ras e 1/2 da manhã em o lugar do costume.

A Secretaria  
C. A. PIMENTA

### POSIÇÕES DEFINIDAS

E' chegado o momento de se procurar saber claramente qual deve ser a attitude dos catholicos em face da magna questão da re-visão da Constituição de 24 de fevereiro.

A muitos parece melhor a si-tuação nebulosa e indecisa mas relativamente pacifica em que tem vivido a Igreja até o presente.

«Antes sermos tolerados, dizem elles, do «que franca e abertamente repudiados.

«Si havemos de ser perseguidos, «como é certo,—(caso se faça a «revisão da Constituição) porque «nos não havemos de contentar «com a ampla liberdade que temos «tido até esta data?

«De dois males, o menor...»  
Respeito immensamente as opi-niões dos entendidos na materia, aliás bem delicada...

Mas, dididamente, não me pos-so conformar com semelhante es-tado de cousas.

Escolas sem Deus,—soldados e marinheiros catholicos sem seus capellães,—a imagem de Jesus Crucificado barbaramente arranca-da do tribunal do jury;—18 mil-hões de crentes regidos por uma constituição athèa!... não isto não é paz nem liberdade: é aber-ração, é crueldade, é oppressão é vandalismo ou outra cousa qual-quer, menos paz e liberdade.

E havemos de continuar assim indefinitivamente???

Os temperamentos soffregos e ir-requietenos procedem sempre como os cirurgiões que, quando encontram um ponto inflammado no orga-nismo, applicam immediatamente o bisturi.

Quando uma parte do organismo está atacada de gangrena, dizem os discipulos de Hipocrates, é necessario amputal-a.

Infelizmente, nem todos se su-jeitam a essa operação perigosa, embora reconheçam que, sem ella, a morte será inevitavel.

Assim fazem os espiritos pusil-lanimes dos tempos que correm. Contentam-se com o MAIS OU MENOS; amam a indecisão e a penumbra; satisfazem-se com ver-deiros palliativos... Que horror!

Porque não havemos de fazer como os catholicos belgas que durante tantos annos luctaram como gigantes, no parlamento, na praça publica, na imprensa, nos salões de conferencias e até nos campos, obtendo finalmente a incomparavel gloria de fazer tremular por todo o territorio da patria a bandeira da verdadeira liberdade religiosa?

E' incontestavel que no Brasil a vitalidade catholica desenvolveu-se extraordinariamente depois da se-paração entre a Igreja e o Estado.

Mas, quem: nos póde assegurar que dentro em breve não havemos de ver desabar entre nós a terri-vel tempestade de uma perseguição como a que ora se desencadeia sobre a França?

E' verdade que a revisão da Constituição póde ser o primeiro passo para essa lucta tremenda. Mas, que importa?!

Prefiro as investidas e os arre-ganhos da téra que ruge na floresta sombria, ao veneno da serpe que se esconde por entre a arbustos verdejantes de caminho.

Aquella é perigosa—esta é trai-çoeira»

Tenho medo das garras do leão, da panthera ou do jaguar, mas tenho ainda mais receio do hedion-do cascavel que se retrai e se enrosca para dar o bóte certo e mortal.

E' tempo de reflectirmos seria-mente sobre o assumpto.

Preparemos as armas e saíamos a campo, de viseiras levantadas.

Não devemos quebrar a espada só porque o inimigo dorme ou finge dormir.

Pelejar pela causa da Igreja; defender os interesses da religião de um Deus que morreu pela nossa liberdade é combater o bom combate: é ter certeza de conse-guir as glorias do triumpho.

Catholicos! Cerremos as fileiras. Tenhamos coragem.

Sejamos unidos e constantes como os belgas e ninguem mais poderá duvidar:

—A victoria será nossa!  
PADRE GONÇALVES DE REZENDE.  
Vigario do Braz

## NOTAS E NOTICIAS

### Festa do Carmo

Conforme noticiamos realizaram-se no dia 16, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, duas missas: ás 7 horas celebrada pelo revdmo. conego Antonio Bueno de Camargo e ás 7 1/2 celebrada pelo revdmo. padre Mariano Ronchi, que depois da missa impoz o bentinho as pes-soas que para tal se apresentaram, tendo por essa occasião dirigido al-gumas palavras, sobre a importancia do bentinho e as vantagens de que gosam os irmãos de N. S. do Car-mo, que comsigo trazem o escapu-lario.

A's 6 1/2 da tarde, teve lugar a bênçã sendo antes entoados a la-dainha e "Tantum Ergo".

Officiou o revdmo. padre Elizario de Camargo Barros.

O côro esteve a cargo da exma-sra. d. Francisca Eugenia de Pina, poderosamente auxiliada por distin-ctas senhoras e senhoritas da nos-sa sociedade.

—Na quinta feira, ás seis e meia da tarde começou a solemnidade do «triduo» a grande orchestra; o que se repetio ante-hontem e hontem, com grande affluencia de fieis, sendo insufficiente a igreja para contel-os todos.

Tem officiado o revdmo. vigario da parochia, padre Elizario de Camargo Barros, auxiliado pelos revdmos. padres Cervelli e Giorgini.

Hoje ás dez e meia terá lugar a missa cantada, a grande orchestra e ás cinco horas da tarde sahirá a imponente procissão de Nossa Senhora do Carmo, que, salvo outra deliberação, deverá percorrer as ruas da Palma, Direita e Carmo.

A entrada haverá sermão, Tantum Ergo e bênçã do Santissimo Sa-cramento.

O festeiro, senhor Pedro de Paula Leite, não tem poupado esforços para que a festa se revista de toda a imponencia.

A armação da igreja foi confiada ao sr. Joaquim Leitão, que se desempenhou galhardamente da in-cumbencia.

### Reunião do Apostolado

Realizou-se no ultimo domingo, conforme noticiamos, a reunião do Apostolado da Oração Liga do Sa-grado Coração de Jesus, na igreja do Bom Jesus; tendo comparecido todos os zeladores, zeladoras, sub-zeladoras e associados em grande numero, todos revestidos das insi-gnias do S: Coração de Jesus.

O revdmo. padre José Visconti, superior da residencia, usou da pa-lavra e demonstrou cabalmente a utilidade do Apostolado, nos seus tres grãos, e pediu aos presentes e aos catholicos em geral, para pre-pararem-se, visto acharmo-nos no anno jubilar do S. Coração de Jesus,

para a festa da sua coroação, que realizar-se ha no proximo anno.

No começo da reunião, as sub-zeladoras cantaram o Hymno do S. Coração de Jesus, e no fim foram cantados pelo coro a ladainha do S. Coração de Jesus, e "Tantum Ergo." seguindo-se a Consagração ao SS. Coração de Jesus e bênçã do SS. Sacramento.]

### IMPRESNA

#### CORREIO DO LEME

Visitou-nos o numero primeiro deste novo semanario que encetou a sua publicação na prospera villa do Leme; sob a competente direcção do abalisado e destemido jornalista J. Victorino.

Vida longa e prospera, são os nossos votos.

#### O LORENENSE

Com os numeros 14 e 15, visi-tou nos este novo semanario que está sendo publicado em Lorena, neste Estado, sob a direcção do sr. A. L. Boaventura de Oliveira

Gratos pela visita.

#### CORREIO DO SALTO

Com uma lindissima edicção, impressa em superior papel, e recheada de optimos escriptos firmados por penas reputadissimas, appareceu-nos na quinta feira o «Correio do Salto», todo garrido, annunciando-nos jubiloso a sua passagem para o IV anno de pugnas jornalisticas.

Illustra a sua pagina de honra, lindissima photogravura, represen-tando uma parte da prospera ci-dade fundada pelo padre João Lei-te, de saudosa memoria, com] a edificação da igreja de N. S. do Mont'Serrat; e o salto que mereceu da pena de José Bonifacio, Brasilio Machado, Amelio Braga e outros tantos vates, e da mimosa poetisa Alice Porto Monteiro, a sua glori-ficação em mimosos versos.

A «Federação», nestas poucas linhas, envia ao distincto collega as suas mais affectuosas saudações.

#### Collegio de S. Luiz

Como noticiamos, realizou-se no dia 15 do corrente, no Collegio de S. Luiz, a solemnidade da distri-buição das dignidades e promulga-ção dos postos de honra aos alum-nos distinctos.

Antes porem, teve lugar um ensaio de litteratura pelos alumnos do V anno gymnasial.

A entrada do revdmo padre reitor, sacerdotes e convidados, no salão nobre do Collegio, a banda collegial executou bonita peça do seu selecto repertorio.

Em seguida o alumno sr. Mario Ribeiro Pinto, executou no piano a phantasia «Au Printemps, de Ed. Greg.

Começou-se então o certamen, com o discurso de introdução, pelo alumno sr. Sebastião de Campos Penteado.

Seguiu-se:

Noções sobre litteratura, pelo alumno sr. João de Oliveira Ma-chado.

Litteratura Grega, pelo alumno sr. Quintino Gastão de Sá

Litteratura Latina, pelo sr. Se-bastião de Campos Penteado.

João de Barros, escriptor portu-guez; pelo alumno sr. Octavio Ri-beiro Pinto.

Litteratura Portugueza, pelo alum-no sr. Adalberto de Souza Aranha.

«Os quarenta cavalheiros de Ma-ria», poesia em allusão aos quaren-ta martyres do Brasil pelo alum-no externo sr. Pedro Bauer.

Todos os que se exhibiram, foram caiorosamente applaudidos.

Os alumnos senhores Luiz Igna-cio Romeiro Anhaia e Alexandre Marcondes Machado Filho; execu-taram no piano a quatro mãos a grande walsa dei Les sylphes-Im-promptu, de Bachmann.

Começou então a distribuição das dignidades.

Pizzicato, pela orchestra.

Promoção de postos de honra.

Discurso do revdmo. padre Ma-noel Gabinio de Carvalho, congra-tulando-se com os seus alumnos

pelas merecidas recompensas, que ali, n'aquelle momento recebiam, como penhor dos seus esforços, applicação e comportamento, concitando-os a perseverarem no seu amor ao estudo; congratulou-se tambem com os que tomaram parte no ensaio de litteratura o terminou agradecendo a presença dos convidados.

Em seguida a banda executou nova peça do seu repertorio, terminando assim aquella bellissima testa do talento.

## Romaria

As piedosas Damas de Caridade de S. Vicente de Paula, desta cidade, acompanhadas de muitas senhoras e senhoritas da nossa sociedade, fizeram na tarde de quinta feira ultima, vespera da festa do padroeiro da confraria, uma romaria ao hospital dos morpheticos, com o fim de levar a aquellos infelizes que ali se acham isolados da sociedade, o obulo carinhoso da sua nunca desmentida caridade.

Era digno de ver-se aquellas almas afeitas ao Bem, distribuir suas dadas aos infelizes, que as recebiam com as lagrimas do reconhecimento, parecendo-nos mesmo que elles, tinham desejo de oscular aquellas mãos bemfeitoras, mas... seu estado não permittia!

Depois de feita a distribuição, entraram todas na modesta capella do Senhor do Horto, annexa ao hospital, e ali fizeram uma oração, tornando em seguida para a cidade.

A oportunidade manda-nos transcrever aqui, das *Notas Historicas da cidade de Ytú*, de J. L. de Oliveira Cezar, o capitulo que se refere ao hospital dos lazarus.

Diz elle:

«Este estabelecimento está situado á 1 kilometro, pouco mais ou menos, á Oeste da cidade; foi fundado pelo benemerito P. Antonio Pacheco e Silva, em principio do seculo actual, sendo inaugurado em 1806. (1) O Hospital é um espaçoso edificio terreo, com accommodações isoladas para os enfermos, hortas e terrenos de cultura, onde os que-podem plantão cereaes.

A Ermida, com a invocação do Senhor do Horto, fica fronteira ao hospital, alinhados ambos pela rua de S. Cruz, com a esperança talvez, que ella se prolongasse até lá; mas isso só se realisará, se por ali passar o ramal da estrada de ferro de Jundiáhy á Ytú, segundo a planta do Engenheiro Bennaton.

Atraz da Ermida está o cemiterio dos morpheticos, bento a 20 de Setembro de 1867, no mesmo lugar do antigo.

O patrimonio que o illustre fundador deixou a este asylo dos desgraçados lazarus não é sufficientemente hoje para fornecer o necessario aos enfermos que ali sempre existiram; dor isso annualmente se consigna quota a seu favor no orçamento provincial.

E' de justica que ainda dedique algumas linhas em memoria do benemerito Ytuano, fundador, do Hospital, o p. Antonio Pacheco e Silva.

Este digno sacerdote parochiou primeiramente nove annos na hoi cidade de Porto-feliz, em cujo tempo se edificou a actual matriz, e ali empregava a renda que resultava da igreja, indo do sitio que possuía em Itú o necessario para sua casa, o que fez dizer voltando a esta: «Se não fiz mais, tambem nada trago do que lá ganhei.»

Aqui empregou o seu tempo e fortuna em fundar o Hospital sendo elle capellão, doando para patrimonio uma estalagem e passos annexos.

Finalmente, regulado tudo isso, pensou em dotar a cidade de Itú de agua potavel, construindo dous chafarizes, nos largos do Carmo e da Matriz. Na execução deste projecto, gastou o resto de sua fortuna e de seus dias. Contra todas as manifestações contrarias, de almas egoistas, encetou os trabalhos, por elle mesmo dirigidos, e conseguiu encanar as aguas que queria e tel-as correr do largo do Carmo pela rua abaixo, sendo presenciado por muita gente, ás quaes mostrava quanto pôde a perseverança no trabalho, com o proposito de deixar um grande beneficio á seu paiz.— Virtude rarissima!... e de facto, não teve imitadores.— Veremos.

Resolvida a maior difficuldade, que era o encanamento d'agua tratou de

erigir o primeiro chafariz no largo Carmo, e viu-o concluido. Era um tanque de pedra de lage, do qual um nos lados se elevava em frontispicio; no centro um vaso da mesma pedra, com forma de pia, e pelo fuste subiria a agua e esguicharia do centro da bacia e desta cahiria por pequenas hias no tanque. Ainda não estavam inteiramente concluidas estas obras quando foram interrompidas, porque o seu director o P. Antonio Pacheco cahio doente e suas forças exauridas n'essa direcção ao sol e chuva, com mais de 70 annos, não se restabeleceram, succumbido, e morreu em 1820.—Fatal egoismo dos homens! Nem ao menos souberam aproveitar o que estava feito!.. Tu do se abandonou, até o chafariz, que era um testemunho tacito desse inqualificavel procedimento, um dia amarelheo arrazado! E' bem desagradavel esta referencia, mas é facto historico.

A ingratição de seus contemporaneos, abreviou talvez a sua existencia.

O Hospital ahi esta para transmitir á posteridade o nome desse illustre Ytuano.»

(1) Oliveira Cezar diz 1806, entretanto no frontispicio da capella se encontram os dous ultimos algarismos da data, que foram respeitadas pelo tempo.... 08, o que faz presumir que si o hospital foi inaugurado em 1806, a capella só foi dois annos mais tarde, isto é: em 1808. De uma forma ou d'outra, o caso é que ha cem annos aquella casa obriga centenares e centenares de infelizes, que necessariamente em suas preces e rogatorias não se esquecem do venerando fundador do hospital.

Honremos a memoria de tão virtuoso e santo sacerdote.

(N. da Redacção)

## Camara dos deputados

Ficou assim constituída a meza da camara dos deputados estaduaes; eleita na segunda feira ultima:

Carlos de Campos, presidente; Aureliano de Gusmão, vice-presidente; Nogueira Martins, primeiro secretario; Almeida Prado, segundo secretario; João Martins e Vicente Guilherme, supplentes dos sectarios.

Foram eleitas as seguintes commissões:

**Justiça**:—Azevedo Marques, presidente; Oliveira Coutinho, Antonio Lobo, Eduardo Canto e Candido Motta.

**Fazenda**:—Carlos Guimarães, presidente; Veiga Filho, Fontes Junior, Pereira de Queiroz e Dario Ribeiro.

**Instrução publica**:—Bento Bueno, presidente; Freitas Valle, Mario Tavares, José Roberto, João Sampaio.

**Higiene**:—Luiz Flacquer, presidente, Moraes Filho, Victor Ayrosa, Casimiro da Rocha, Francisco Sodrê.

**Obras publicas**:—Amaral Cezar, Moraes Barros, Estevam Marcolino, Luiz Soares, e Gabriel Rocha.

**Agricultura**:—Joaquim de Salles, Paes de Barros, Paulo Nogueira, Francisco Martins, Vicente Prado.

**Estatistica**:—Plinio de Godoy, Benedicto Netto, Ataliba Leonel, Cornelio Vieira, Pedro Costa.

**Redacção**:—Abelardo Cezar, Antonio Mercado, Alfredo Pujol, Lamartine Delamare, Oscar de Almeida.

## Cadea

A Camara Municipal desta cidade ja' fez a doação ao Governo do Estado, do terreno para a nova cadeia, sendo intermediario o dr. João Martins de Mello Junior, deputado estadual por este districto.

Segundo parece-nos em breve tera' inicio o serviço de construcção do novo predio, que sera' locado na rua do Commercio, no antigo cemiterio da Candelaria.

## Esperanto

Segundo communicação que tivemos, reuniram-se no ultimo domingo no escriptorio do «Republica» alguns cidadãos, com o intuito de constituirem um grupo para o estudo do Esperanto.

Foi apresentado um projecto de estatutos, que deve ser discutido hoje, em reunião que dar-se-ha no mesmo lugar, ás 7 horas da noite, ficando então constituído o

grupo e eleita a sua directoria.

Gratos pelo communicado, auguramos prosperidades e muitos alliados ao grupo Esperantista de Ytú.

## Instrução Publica

Solicitou e obteve noventa dias de licença, a exma. sra. d. Maria da Silva Gallet, adjuncta do grupo escolar Dr. Cezario Motta, desta cidade, sendo nomeada para substitui-la a exma. sra. d. Maria José Silva, professora complementarista, que actualmente faz a sua pratica de ensino, nesse estabelecimento.

## Boa medida

A camara municipal de Jacarehy, para facilitar ao publico, vae abolir o systema de requerimentos; adaptando para isso um livro de reclamações, no qual os pretendentes deixarão exaradas as suas pretensões, que o intendente resolverá, ficando livre o recurso para a camara, caso a decisão não seja favoravel ao pretendente.

Assim inicia-se a campanha contra a papelada.

## Enfermos

Tem estado ha dias bastante enferma, a veneranda senhora d. Maria Leopoldina de Azevedo, tia da exma esposa do capitão Belarmino Raymundo de Souza.

Tambem acha-se enferma, a virtuosa consorte do senhor Sebastião Martins de Mello, e irmã do sr. Mario Fonseca administrador do Mercado Municipal, exma sra. d. Ismenia da Fonseca Martins de Mello.

Esteve enfermo, o illustre sacerdote, revdmo. padre Gualandi, lente do Gymnasio de S. Luiz.

Fazemos votos pelo completo restabelecimento de todos.

## A Sorocabana railway

Activam-se os trabalhos para a diminuição das curvas existentes nesta linha, tendo já sido inaugurados varios trechos, e até fim do anno, no maximo, serão inaugurados outros.

Com esses cortes, teremos a diminuição de 50 minutos mais ou menos, na viagem d'aqui a S. Paulo, o que já é uma enorme vantagem.

Devia ter chegado nesta cidade o dr. Benedicto Motta, procurador fiscal «ad hoc» da Fazenda do Estado encarregado de proceder o inventario dos bens da Sorocabana.

## Dr. B. Philadelpho

Para o cargo de ministro do Tribunal de Justiça do Estado, vago pela morte do dr. Thomaz Alves, foi nomeado o exmo. sr. dr. Benedicto Philadelpho Castro, integro juiz de direito de Capivary, e magistrado que tem um bello nome entre os seus collogas.

## Festa de S. Vicente

Realizou-se ant'hontem na igreja do Bom Jesus, com a solemnidade do costume a festa de S. Vicente de Paula, patrono das associações das Damas de Caridade e da Conferencia.

Pela manhã, ás sete e pouco teve lugar a missa e communhão geral dos confrades, damas de caridade e dos pobres mantidos pelas duas instituições.

A tarde teve lugar a benção solenne, precedendo-a, o sermão pelo revdmo. padre Cactano Benevenuti, ladainha, e «Tantum Ergo», finalizando com o hymno de S. Vicente.

Seguiu-se depois a sessão magna da confraria de S. Vicente, presidindo-a o revdmo padre José Visconti, superior da residencia do Bom Jesus, que n'um bonito discurso, tendo por thema «A Caridade», prendeu a attenção da piedosa assistencia.

Nessa assembléa foi lido o relato rio, que deixou bem patente o quanto tem feito pelos pobres a sympathica associação.

Depois houveram as orações do estylo.

## Manuscriptos preciosos

O dr. Helberg, professor de philosophia da Universidade de Copenhagenague, descobriu no convento do Sagrado Coração de Jesus, em Constantinopla, varios manuscriptos, antiquissimos, contendo psalms e orações que remontam ao seculo onze e tambem cópias das obras de Archimedes.

Ao que parece, foram elles escriptos pelo anno 900, por um monge, que os levou a Constantinopla.

O dr. Helberg não teve permissão para retirar os manuscriptos, limitando-se a copial-os, para depois fazer a traducção e commental-os.

## Posições definidas

Com devida venia transportamos para as nossas columnas, o brilhante artigo que com a epigraphe supra, foi publicado no «São Paulo», pelo revdmo. padre Gonçalves de Rezende, illustradissimo vigario da parochia do Braz, na capital.

## Provisões

Pelo governo diocesano foi concedida a provisão para festa de Nossa Senhora do Carmo, desta cidade e carta testemunhal para obter nova licença do respectivo prelado para poder continuar nesta diocese, a favor do revdmo padre Antonio Pepe, vigario do Salto de Ytú.

## Anniversario luctuoso

Passou-se hontem uma data luctuosa para a Igreja Catholica.

Foi nessa data que em 1903 entregou a sua alma ao Credor o venerando Pontifice e estadista notavel S.S. o Papa Leão XIII.

## MOVIMENTO SOCIAL

Participou-nos o senhor José Luiz de Campos Leite, dedicado auxiliar do commercio, o nascimento do seu primogenito, que sera' baptisado com o nome de João.

Agradecendo a delicadeza da participação, fazemos votos pelo porvir do recém-nascido.

O sr. Orozimbo de Campos, funcionario da Sorocabana Railway, nesta cidade participou-nos ter contractado casamento com senhorata Maria Zenaide de Vasconcellos, dilecta filha do capitão Francisco Antonio do Nascimento.

Um futuro cheio de felicidades, é o que desejamos aos jovens noivos.

Esta na cidade, o senhor Horacio de Souza Geribello, auxiliar do commercio na praça de Santos.

Esteve na cidade o dr. Heriberto Ferraz, advogado na capital.

A serviço do seu cargo, aqui esteve o dr. Julio Prestes, delegado fiscal do Governo Federal, junto ao Gymnasio de S. Luiz.

O senhor Luiz Ribeiro Ratto e a exma. sra. dona Maria Etelvina Bido Ratto, em elegante cartão participaram-nos o seu consorcio realizado na capital em 10 do corrente.

Summamente gratos pela participação, fazemos votos pelas felicidades do novo casal.

# GRANDE FABRICA DE CERVEJA

## GAZOZA E LICORES

DE

# DE BARDINI E FILHOS

### Incontestavelmente a melhor desta cidade

Os proprietarios desta importante e acreditada fabrica de cerveja, gazozza e licores, participam ao publico que no sentido de procurar melhor servir a enorme freguezia e desse modo retribuir a reconhecida preferencia que os seus productos tem sempre alcançado, adquirira novos e aperfeicoados aparelhos para fabrico e araalhamento da cerveja de sua fabricação

Brevemente será exposta a venda essa cerveja, fabricada de accordo com as mais recentes e modernos processos; avisam tambem a sua numerosa e optima freguezia que mudarão o actual rotulo da "Cerveja Dupla" por outro mais chic, passando a mesma adomeninar-se "Progresso"

BEBAM SO' CERVEJA BARDINI, PORQUE A MESMA, CONFORME ATTESTADO DO LABORATORIO DE HYGENE, ALEM DE A CONTER AGENTE ALGUM NOCIVO A SAUDE E' FABRICADA COM MATERIAL DERIMEIRISSIMA

### E incontestavel: A Cerveja BARDINI e a melhor que existe no mercado desta praça

## ALFAIATARIA MISORELLI

DE

### Misorelli & Dell'Osso

Os proprietarios dessa já bem conhecida Alfaiataria, communicam ao respeitavel publico, que do dia 1º de Julho em diante fica a direcção da Casa, sob á exclusiva gerencia do Socio Sr. Pedro Dell'osso, GARANTINDO TODA A PONTUALIDADE NAS EXECUÇÃO DAS ENCOMMENDA.

Outrosim: Avisam o respeitavel publico, que desde já, acha-se aberta a 2ª Cooperativa de um terno de asemira de superior qualidade, pagando cada socio que assignar 1 numero a quantia de 3000 rs. por semana. O socio que for premiado no ultima semana, tera' direito a 2 ternos de asemira conforme o regulamento da casa.

Rua do Comercio N.--118

YTU

Misorelli Dell'Osso

## GOTTASS. JOSÉ

DO PHARMACEUTICO

### E. Pereira Mendes

Energico e de rapido effeito contra as dores de Dentes e Ouvido.

Vende-se na Pharmacia São José

Largo da Matriz, 17

YTU

## ALGODAO EM CAROÇO

O abaixo assignado compra qualquer quantidade de agodão em caroço, posto na sua fabrica a 4:500 por 15 kilos.

PEREIRA MENDES

## GRANDE CHACARA A VENDA

Vende- uma excellente, chacara, muito proxima desta cidade, situado no CAMPO DA FORÇA e retirada da Villa Nova apenas meio kilometro indo pelo leito da estrada de ferro gasta-se apenas «8 minutos» a pé A Chacara tem as seguintes bemfeitorias 3 boas casas de morada; 14 mil pés de café formado; 4 mil bananeiras, e grande numero de arvores fluctíferas jaboticabeiras, laranjeiras, mangueiras, etc.

tres aguadas magnificas e abundantes

A colheita annual de café tem a media de mil arrobas: a produção de abacaxs ter sido de 400 MIL, que tem produzido annualmente vinte e tres contos. ossue quarenta alquaire de terra, sendo a metade em MATTO VIRGEM e o mais em terreno cultivaveis e boa pastaria; as suas divisas são proprias e naturaes; dono po'de tambem se utilizar, para pastaria, do grande campo,fronteiro a chacara.

No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e tijollo podendo sustentar uma olaria sem nunca acabar: a proximidade da estrada de ferro permite remetter o producto para toda a parte.

O motivo da venda é dono ter de se retirar para sua patria, por isso vende por preço baratissimo, de modo que o comprador nunca podera', se arrepender visto que os lucros são extraordinaries em relação ao capital empregado. Esta chacara é muitissimo conhecida de todas as pessoas desta cidade: Qualquer negociante da Villa Nova podera' dar informações. Trata-se na mesma chacara com

GIOVANNI PIANGETHI

## SALVAÇÃO Dos FUMANTES

Encontra-se na Pharmacia S. JOSE

### PREVIDNECIA

#### GAIXA FAULISTA DE PENSOES

Sociedade legalmente constituída em 15 de Setembro de 1906.

Com a pequena contribuição de 2\$500 por mez tem-se direito a uma pensão annual de.. 1:800\$00 depois de 15 annos caixa B; e com a entrada de 5\$000 por mez ter-se ha a pensão annual de 1:200\$000, findo o praso de 10 annos Caixa A.

—E' o melhor plano de economia ao alcance de todas as bolsas. —

Em caso de morte do socio inscripto, devolvem-se a familia todas as prestações pagas, antes de gozarem a pensão

Agente em YTU

Francisco Ant nio Nascimento

### Papeis para casamento

F. Cintra, á TRAVESSA DO CARMO, n. 4, prepara papeis para casamento civil e religioso; e para naturalização de estrangeiros; requerimentos para tutellas, justificações, inventarios e para as repartições publicas mnnicipaes, estaduais e federass. Encarrega-se tambem de escripturação e balanço commerciaes.

## CASAS

VENDE-SE tres

boas casas nesta cidade, sendo uma no largo do Carmo, e duas no largo do Bom Jesus.

O motivo da venda é ter a sua proprietaria se retirado para a capital, e não convir ter aqui procurador. Para informações e preço no escritorio desta folha com F. Cintra.